

BOLETIM AIEA # 74 – 04/05/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-74-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) sobre os contínuos desafios operacionais na Central Nuclear de Chernobyl (NPP) devido à ocupação russa do local entre 24 de fevereiro e 31 de março, disse em 06/05/2022, o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

Cinco semanas após a retirada das forças russas da Central Nuclear de Chernobyl, a Ucrânia disse que várias instalações no local ainda não podem operar normalmente devido, por exemplo, a rotas logísticas interrompidas para o fornecimento de equipamentos e peças sobressalentes e falta de acesso seguro para o pessoal necessário para garantir uma operação segura. Como resultado, o órgão regulador vem tomando medidas, incluindo a suspensão de algumas das licenças neste site.

“Isso demonstra que ainda há muito a fazer para restaurar a operação normal de Chernobyl. A AIEA está apoiando a Ucrânia em seus esforços para garantir a segurança nuclear neste local e em outras instalações nucleares do país”, disse o diretor-geral Grossi. Ele se encontrou com o chefe do órgão regulador da Ucrânia, Oleh Korikov, em Viena em 05/05/2022 e também na semana passada em Chernobyl, quando a AIEA entregou equipamentos relacionados à segurança, realizou medições radiológicas e restaurou a transmissão de dados de salvaguardas.

Em uma nota positiva, o diretor-geral disse que saudou o restabelecimento da Ucrânia do controle regulatório da Central Nuclear de Chernobyl, onde várias instalações de gerenciamento de resíduos radioativos estão localizadas, após o acidente de 1986.

A Ucrânia informou à AIEA, separadamente, que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, após a visita de inspetores e técnicos da AIEA na semana passada à Central Nuclear de Chernobyl, os dados de todos os sistemas de monitoramento autônomos instalados no local foram totalmente recuperados. Além disso, como resultado da implantação de novos canais de transmissão baseados em tecnologias de satélite, a transferência remota dos dados de salvaguardas para a sede da Agência em Viena foi totalmente restaurada, com exceção de uma instalação para a qual ainda é necessário trabalho técnico. A transmissão da Central Nuclear de Chernobyl havia sido interrompida por dois meses. Para as outras centrais nucleares na Ucrânia, os dados remotos continuam a ser transferidos para a AIEA.